

Ple145 Raspagem e alisamento radicular de boca total em diabéticos tipo 2 portadores de periodontite crônica: estudo clínico e metabólico

Lima JA*, Santos VR, Mendonça AC, Faveri M, Duarte PM
Ceppe - UNIVERSIDADE DE GUARULHOS.
E-mail: jad.lima@yahoo.com.br

Os objetivos deste estudo foram: 1- avaliar o efeito clínico e metabólico da raspagem e alisamento radicular (RAR) de boca total em diabéticos tipo 2 com periodontite crônica; 2- avaliar o impacto do controle glicêmico na resposta clínica e metabólica após RAR. Dezoito diabéticos receberam RAR de boca total em 24 horas e 18 receberam RAR convencional em 21 dias. Índice de placa, sangramento à sondagem, supuração, profundidade de sondagem, nível de inserção clínica (NIC) e taxa de hemoglobina glicosilada (HbA1c) foram avaliados antes, em 3 e 6 meses pós-terapias. Indivíduos com níveis iniciais de HbA1c $\geq 9\%$ e $<9\%$ foram divididos em pior e melhor-controlados, respectivamente. Todos os parâmetros clínicos melhoraram após RAR, sem diferenças significativas entre as terapias. Não houve alteração na média dos níveis de HbA1c após ambos tratamentos. Considerando as terapias como um todo (RAR em 24 horas + RAR convencional), os indivíduos melhor-controlados obtiveram um menor NIC que os pior-controlados em 6 meses pós-terapia.

Em conclusão, RAR convencional e de boca total em 24 horas são igualmente efetivas para tratamento de periodontite crônica em diabéticos, sem efeitos significativos no nível de HbA1c em 3 e 6 meses. Diabéticos melhor-controlados apresentam NIC mais favorável em relação aos pior-controlados em 6 meses após RAR.

Ple146 Influência da periodontite induzida e do tratamento com simvastatina nos níveis de óxido nítrico salivar em ratos

Castro CB*, Aquino DR, Fernandes CB, Roman-Torres CVG, Franco GCN, Anbinder AL
Odontologia - UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ.
E-mail: ultracastro@hotmail.com

O óxido nítrico (NO) está envolvido na regulação vascular, homeostase, formação e reabsorção óssea, neurotransmissão e função imune. Recentemente, tem-se estudado seu papel nas doenças periodontais, com resultados ainda controversos. As estatinas são medicamentos hipolipemiantes com efeitos pleiotrópicos como melhoria da disfunção endotelial mediada por NO; efeitos antioxidantes; propriedades anti-inflamatórias; inibição da reabsorção e estímulo da formação óssea. O objetivo deste trabalho foi avaliar a influência da doença periodontal e do tratamento com simvastatina nos níveis de NO salivares em ratos. Foram coletados 50µl de saliva estimulada por pilocarpina de 16 ratos antes da inserção de ligadura de algodão ao redor do primeiro molar inferior para indução de periodontite. Durante 13 dias foi administrada, por via oral, 35mg/Kg/dia de simvastatina a metade dos animais (grupo tratado), e água filtrada aos demais (grupo controle). No décimo quarto dia foi realizada nova coleta de saliva e o sacrifício. Os níveis de nitrito na saliva, uma das maneiras de se avaliar os níveis de NO, foram determinados pela reação colorimétrica de Griess. Os dados de absorvância foram submetidos ao teste de Mann-Whitney, teste T, e Wilcoxon, de acordo com a normalidade da amostra ($p < 0,05$), para avaliação intra (antes e depois) e inter-grupos (tratado e controle). Não foi verificada diferença estatística em nenhuma das situações testadas.

Concluiu-se, de acordo com a metodologia utilizada, que os níveis de NO em ratos não foram influenciados pela doença periodontal ou pelo tratamento com simvastatina.

Ple147 Prevalência de ausência dental em pacientes com insuficiência renal crônica

Togeiro FCFB*, Santos BFO, Ruivo GF, Ricardo LH, Perozini C, Pallos D
Odontologia - UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ.
E-mail: fernandatogeiro@hotmail.com

Pacientes com insuficiência renal crônica (IRC) apresentam perda progressiva da função renal associada à redução da taxa de filtração glomerular, estudos sugerem que estes pacientes apresentam uma maior prevalência de ausência dental. O objetivo deste estudo foi de comparar a ausência dental em pacientes com IRC a um grupo controle, pareados em gênero e idade. Os pacientes com IRC foram encaminhados de dois centros e os controles foram selecionados da clínica de periodontia. Os grupos constavam de 25 pacientes (14 mulheres e 11 homens) com média de idade de $51,4 \pm 8,9$. O tratamento estatístico dos dados (teste t student) em relação ao número de dentes ausentes demonstrou diferença estatística ($p=0,0069$) do grupo teste (média de $13,4 \pm 7,9$) comparado com o controle (média $8,1 \pm 4,5$). Na comparação intergrupo pelo gênero houve diferença entre o grupo de mulheres ($p=0,0016$), mas não foi encontrada diferença entre os homens ($p=0,5901$). Não houve diferença significativa na comparação intragrupo entre o gênero (grupo teste $p=0,1210$ e grupo controle $p=0,0674$). O dente ausente mais prevalente no grupo teste foi o 37 (88%) e no grupo controle foi o 36 (68%), o menos prevalente foi o 43 nos dois grupos (8% e 0% respectivamente).

Os resultados sugerem uma iniciativa de programas preventivos de saúde bucal nos pacientes com IRC.

Ple148 Efeito de dois modelos de estresse associados à periodontite induzida por ligadura sobre parâmetros do perfil lipídico

Silva-Junior AR*, Semenoff-Segundo A, Semenoff TAV, Borges AH, Pedro FUM, Oliveira FR, Santos JFF, Mania TV
UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.
E-mail: aurelio_rsj@hotmail.com

Neste trabalho, comparou-se o efeito de dois modelos de estresse crônico associado à periodontite induzida em ratos, sobre parâmetros parciais do perfil lipídico. Selecionaram-se 48 ratos adultos da linhagem Wistar divididas aleatoriamente em 4 grupos (n=12): estresse físico - EF, estresse variável - EV, ligadura - L e controle - C. Realizou-se ensaio de EF (contenção e exposição ao frio) e EV (exposição à luz piscante, isolamento, exame da cavidade bucal, ambiente congestionado, odor de sangue e barulho) durante 60 dias. Decorridos 10 dias do início do ensaio de estresse, os animais dos Grupos EF, EV e L foram anestesiados e um fio de seda foi adaptado em volta do segundo molar superior direito. Os animais, previamente anestesiados, foram submetidos à incisão e visualização da veia cava posterior. Em ato contínuo, realizou-se a punção sanguínea a vácuo com auxílio de tubos com EDTA. Examinadores cegos e treinados realizaram a análise dos parâmetros: VLDL, HDL, triglicérides e colesterol. Os dados foram submetidos à análise estatística (ANOVA, Bonferroni, $p < 0,05$). Os resultados não demonstraram diferenças estatísticas entre os grupos EF e EV para os parâmetros analisados entre si. O grupo EV apresentou VLDL, triglicérides e colesterol menores e estatisticamente diferentes dos grupos L e C. O parâmetro HDL não teve diferenças estatísticas entre os grupos.

O Estresse Variado associado à periodontite induzida por ligadura em ratos melhorou os parâmetros lipídicos do estudo.

Ple149 PDT como coadjuvante no tratamento de periodontite em ratos - análise histológica

Chaves PF*, Prates RA, Pannuti CM, Ribeiro MS, França CM
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE IBIRAPUERA.
E-mail: prifecho@yahoo.com.br

A terapia fotodinâmica (PDT) é promissora contra infecções locais, como a periodontite, consistindo na associação de fotossensibilizador, fonte de luz e espécies reativas de oxigênio. Para investigar o efeito a curto prazo da PDT como coadjuvante no tratamento da periodontite, induziu-se periodontite em 27 ratos Wistar machos adultos por meio de ligaduras de fio de algodão adaptadas ao redor do 2º molar superior esquerdo (n=27). O grupo controle negativo (n=3) foi alojado e mantido nas mesmas condições que os outros, porém sem a indução da periodontite. Aos sete dias, as ligaduras foram removidas, os animais randomicamente divididos em 3 grupos e os controles positivos (n=3), imediatamente sacrificados. O grupo 1 (n=12) foi tratado por raspagem e alisamento radicular (RAR). O grupo 2 (n=12), com RAR e PDT, que foi realizada com laser diodo ($\lambda = 660\text{nm}$), potência: 160mW, energia: 6J, dose: 7,5J/cm² e fotossensibilizador: azul de metileno a 100 mM em solução aquosa. Depois de 8h, 24h, 48h e 7 dias os animais sofreram eutanásia, os maxilares superiores foram removidos e seguiram procedimento padrão para análises histomorfométricas. Dois observadores calibrados sem prévio conhecimento dos grupos deram escores de 1 a 3 para: infiltrado inflamatório, nível de organização das fibras periodontais e perda óssea. Os dados sofreram tratamento estatístico com o teste Kruskal-Wallis. O grupo PDT apresentou menos inflamação que o grupo controle ($p < 0,05$), sem diferença estatística em relação ao controle nos outros parâmetros.

Nas condições deste estudo, a PDT mostrou ser eficaz como tratamento coadjuvante da infecção periodontal. (Apoio: FAPs - FAPESP - 03 01736-3)

Ple150 Avaliação do efeito do extrato de Eleutherine plicata na viabilidade de fibroblastos derivados de ligamento periodontal humano

Saito MT*, Amoras-Alves ACB, Kataoka MS, Alves BP, Menezes TOA, Pinheiro JVV
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.
E-mail: mikisaito@yahoo.com.br

O uso de substâncias antimicrobianas é considerado como coadjuvante terapêutico no combate às doenças infecciosas, sendo constante a necessidade de investigação por novos agentes antimicrobianos devido ao contínuo surgimento de cepas resistentes. Para que tais agentes possam ser admitidos para uso terapêutico, além da sua eficácia contra os microrganismos alvos, é necessário que os mesmos também não causem injúrias às células do hospedeiro. O objetivo deste estudo foi estabelecer e caracterizar cultivo de fibroblastos derivados de ligamento periodontal humano e avaliar o efeito do extrato *Eleutherine plicata* (marupazinho), planta utilizada na medicina popular da Amazônia, sobre a viabilidade deste tipo celular. As células foram caracterizadas por microscopia de contraste de fase e por imunofluorescência e apresentaram características compatíveis com células fibroblásticas: aspecto fusiforme e marcação positiva contra vimentina e fibronectina e negativa para anti-citoqueratina e anti- α -actina de músculo liso, respectivamente. Os fibroblastos foram expostos a concentrações de 50 a 200 µg/mL do extrato por 24 horas, sendo o experimento realizado em triplicata. O teste do MTT foi utilizado para avaliar a viabilidade celular. Os dados foram comparados utilizando-se análise de variância e teste de Tukey ($p < 0,01$).

Os resultados demonstraram que as concentrações testadas do extrato levaram à diminuição da viabilidade celular dos fibroblastos de ligamento periodontal humano de forma dose-dependente. (Apoio: PIBIC/UFPA)

Ple151 Avaliação das Condições Periodontais Durante a Gravidez

Daudt LD*, Daudt EB, Moreira CHC, Weidlich P, Fiorini T, Musskopf ML, Oppermann RV, Rosing CK
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: lu_daudt@hotmail.com

As alterações hormonais gestacionais têm sido sugeridas como modificadoras do processo saúde-doença periodontal, podendo influenciar na etiopatogenia destas doenças. O objetivo deste estudo foi avaliar as condições periodontais durante a gestação após sessão única de tratamento periodontal. Foram selecionadas 80 pacientes entre 18 e 35 anos, com até 20 semanas gestacionais. O 1º exame foi realizado até a 20ª semana gestacional por dois examinadores treinados e calibrados. O 2º exame foi realizado entre a 26ª e a 28ª semana gestacional e, entre eles, ocorreu uma única consulta de raspagem e alisamento supragengival e orientação de higiene bucal (OHB). Por meio de exame periodontal completo, foram avaliados Índice de Placa de Silness e Løe (IPI), Índice Gingival de Løe e Silness (IG), presença de cálculo supragengival, profundidade de sondagem (PS), sangramento à sondagem (PS) e perda de inserção (PI). Houve diferença significativa para IPI ($\Delta IPI = 0,17$; $p = 0,01$) e para percentual de sítios com cálculo supragengival (Δ cálculo = 3,61%; $p = 0,03$). Contudo, os parâmetros inflamatórios supra e supragengivais não mostraram alteração após a sessão única de tratamento periodontal ($\Delta IG = 0,01$; $p = 0,53$; $\Delta PS = 0,04$; $p = 0,12$; $\Delta SS = 0,48\%$; $p = 0,80$).

Conclui-se que sessão única de raspagem e alisamento supragengival acompanhada de orientação de higiene bucal não foi eficaz na redução da inflamação periodontal em gestantes. (Apoio: CNPq - 403099/2005-6)